



**Data Science
Academy**

www.datascienceacademy.com.br

Business Analytics

Análise Descritiva x Análise Diagnóstica



Quando consideramos que a ideia de Big Data Analytics é compreender o que um volume grande de dados pode nos dizer, os caminhos analíticos são infinitos. Há, no entanto, quatro tipos de análises que se destacam pela usabilidade e potencialidade de seus resultados: análise descritiva, análise diagnóstica, análise preditiva e análise prescritiva. Já falamos sobre a análise descritiva e agora vamos diferenciá-la da análise diagnóstica. Veremos as análises preditiva e prescritiva mais a frente.

Análise Descritiva

Este tipo de análise responde à pergunta: “O que aconteceu?”. Análise descritiva é baseada em dados históricos e dados atuais. Compreensão em tempo real dos acontecimentos é o que define a análise descritiva. É a mineração de dados na base da cadeia de Big Data. Um exemplo da sua aplicação é a análise de crédito feita por instituições financeiras. Elas analisam as informações de um indivíduo, de uma empresa ou de um grupo social para compreender os riscos envolvidos na concessão de crédito, tudo com base em informações que estão lá, colhidas conforme o tempo. Dessa análise vem a definição de taxas de juros em financiamentos. É uma maneira de visualizar os dados, entender como um conjunto de dados se organiza e o que significa para o presente, sem necessariamente relacioná-la com padrões. Apenas descrevemos os dados.

Análise Diagnóstica

Usa-se esse tipo de análise para encontrar respostas para a pergunta: “por que algo específico aconteceu?” Ou “o que deu errado?” Análises de diagnóstico são úteis para deduzir e inferir o sucesso ou o fracasso de subcomponentes de qualquer iniciativa centrada em dados. Enquanto a análise descritiva busca detalhar uma base de dados, a análise diagnóstica tem como objetivo compreender de maneira causal (Quem, Quando, Como, Onde e Por que) todas as suas possibilidades. Se uma empresa executa uma ação de marketing, por exemplo, a análise diagnóstica é o caminho mais curto e eficiente para que os profissionais avaliem os impactos e o alcance dessa ação após sua realização.



Como uma espécie de relatório expandido, quando feita em uma base de dados volumosa, esse tipo de análise permite ainda entender a razão de cada um dos desdobramentos das ações adotadas e, a partir disso, mudar estratégias ineficazes ou reforçar as funcionais. Big Data Analytics opera de várias formas diferentes. Os dados, sozinhos, não podem fazer nada. Quem os analisa é responsável por aplicá-los da melhor maneira possível. Cada tipo de análise tem seu próprio escopo e sua própria finalidade. Por isso é preciso compreendê-las bem.